

O USO DE FILMES NO TRABALHO DOCENTE QUE REPRODUZAM OS DILEMAS DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA: *BULLYING*, *CYBERBULLYING* E SUICÍDIO

Iêda Rodrigues da Silva Balogh – UNEB – iedabalogh@uneb.br

Patrícia Lessa Santos Costa – UNEB – plsantos@uneb.br

Palavras-chave: Profissão Docente; Violências na Escola; Filmes.

Durante muito tempo a escola foi pautada num mesmo formato de ensino, com o avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação as formas de ensinar, de aprender e de pesquisar precisaram passar por modificações. Dessa forma, refletir sobre o uso de filmes em sala de aula para discutir a temática: *bullying*, *cyberbullying* e suicídio experienciado por estudantes representa um grande desafio para o trabalho docente, diante da abrangência e invisibilidade da discussão, mas também uma forma de oportunizar essas discussões e motivar a participação discente.

O fenômeno da violência traz enorme impacto nos processos de trabalho docente, aliada ao uso das tecnologias da comunicação, potencializa e intensifica o medo e evidencia as vulnerabilidades que discentes e docentes estão sujeitos em sala de aula e como essas violências ultrapassam as barreiras da escola.

Investigamos como os fenômenos *bullying*, *cyberbullying* e suicídio, no contexto da violência na escola, são constituídos em filmes e como essas histórias podem ser utilizadas como estratégias de discussão e enfrentamento desses problemas no trabalho docente. Apresentamos como essas histórias, contadas em filmes, podem colaborar para o debate e prevenção desses fenômenos na escola considerando que a violência produzida no ambiente escolar não apenas ali permanece, mas extrapola os seus muros.

Esta pesquisa realizou a investigação a partir de análise fílmica do filme “*Bullying – Provoações Sem Limites*” (2009). Essa é uma metodologia de

ensino e pesquisa onde procedemos a leitura das imagens evidenciadas em filmes, para entender e explicar como os fenômenos foram abordados e como os personagens experienciaram eles. O filme foi tomado como uma reconstrução da realidade; nesse sentido, Martins (2014) afirma que cada imagem narra ou cria uma história e mesmo uma obra de ficção, não é menos real, é uma interpretação de uma realidade, sendo possível estender sobre ela. A cada olhar surgem novas significações e possibilidades de entender a sociedade.

Os estudantes tomam conhecimento desses fenômenos na escola, quando acontecem situações espetacularizadas pela mídia ou quando estão em sofrimento. A comoção envolta nessas tragédias, não promove reflexão sobre o problema, representa apenas a violência fazendo o *show*, Debord (2003, p.14) afirma que, “o espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediatizada por imagens”.

Verificou-se que as ocorrências desses fenômenos podem demonstrar um processo de colapso da escola, considerando que a prática do *bullying* e *cyberbullying* e do suicídio é aquilo que o aluno dispõe, desesperadamente, quando a sua vida dentro e fora da escola lhe parece insuportável e a saída da vida pode ser uma alternativa. Os professores se preparam com afinco para trabalharem os temas curriculares, mas a sala de aula revela situações que extrapolam esses planejamentos. A profissão docente na contemporaneidade vivencia situações causadoras de sofrimento; a ausência de suporte adequado, aliado a formação deficiente para lidar com situações de violências na escola, contribui, cada vez mais, para a precarização e o adoecimento físico e mental. Um professor desmotivado e impotente não conseguirá pensar e desenvolver ações de combate à violência na escola.

REFERÊNCIAS

BALOGH, Iêda Rodrigues da Silva. **A ESPETACULARIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA: O *bullying* e o suicídio como efeito devastador na educação.** 2020. 274p. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade)

- Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

BOHNSACK, R. A interpretação de imagens segundo o método documentário. In: WELLER, W.; PFAFF, N. **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BULLYING: Provocações Sem Limites. Josetxo San Mateo. Espanha: Filmax, 2009. Disponível em: <https://youtu.be/xSkg7-Whc0Y>. Acesso em 17 de jan. 2017.

DEBORD, G. **Sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003. Disponível em: <http://www.geocities.com/projetoperiferia>. Acesso em: 14 mai. 2018.

JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. **Lendo as imagens do cinema**. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

MARTINS, Jose de Souza. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. São Paulo: Contexto, 2014.